

Execução do QREN deve acelerar nos próximos meses

Os próximos meses constituem um verdadeiro "teste" à execução dos fundos comunitários do Quadro de Referência Estratégico Nacional. A convicção é deixada por Carlos Lage, presidente da CCDR-N, à "Vida Económica".

O presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-N), Carlos Lage, considera que 2010 será um teste para a execução dos fundos comunitários do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) na região. O mesmo responsável refere que foram aprovadas candidaturas a Norte de 1200 milhões de euros de um total de 2700 milhões.

Do ponto de vista do mesmo

responsável, "o ciclo de funcionamento e o modelo criado para a gestão dos fundos estruturais não permitiram uma aplicação tão imediata e significativa que permita uma conclusão categórica", no que concerne ao papel do QREN no combate à crise.

Ainda assim, e em declarações recentes à "Vida Económica", Lage defendeu que "o ano de 2010 será o grande teste do QREN, o primeiro grande momento da sua

avaliação. O volume de investimentos aprovados, por exemplo no Programa Operacional Regional do Norte, permitirá, espero, concretizar no terreno projectos de grande impacto e acelerar a execução".

Carlos Lage assume que "a execução do QREN é o calcanhar de Aquiles do programa, uma vez que, em matéria de aprovação de candidaturas e compromissos financeiros, tudo está bem, quer a nível regional quer nacional", adiantou.

"Os compromissos assumidos nos vários programas temáticos, quer a Norte quer a nível nacional, estão muito avançados, o problema está na execução que creio vai acelerar muito em 2010", afirmou.

O presidente da CCDR-N explicou que "as candidaturas aprovadas estão relacionadas com o sistema de incentivo à actividade empresarial, inovação, qualificação internacional e investigação científica e tecnológica nas empresas e ainda com incentivos à política de cidades".



Carlos Lage, presidente da CCDR-N, afirma que "os compromissos assumidos nos vários programas temáticos, quer a Norte quer a nível nacional, estão muito avançados, o problema está na execução".

No que concerne à política de cidades, frisou, foram aprovados diversos projectos de regeneração urbana e qualificação do espaço público, bem como outros dirigidos à conectividade, às telecomunicações, aos transportes e à modernização administrativa.

"Todos esses sistemas de apoio têm, também, calendários nos próprios contratos feitos com as entidades públicas ou privadas de beneficiárias, pelo que a própria força do calendário e dos prazos fará deste ano um ano fundamental, a prova dos nove da execução dos fundos estruturais", garantiu.

O presidente da CCDR-N lembra que "entre a aprovação de uma candidatura e a sua execução física e financeira decorre sempre um certo período de tempo, visto que é necessário dar determinados passos que no que toca às

empresas quer aos municípios".

"Há um sistema de procedimentos impostos pelos regulamentos comunitários, os quais são transpostos, e por vezes amplificados, para o nível nacional", acentuou, frisando que se trata de "um sistema com circuitos exigentes, mas que dão garantias de autenticidade e de rigor".

Em sua opinião, os procedimentos comunitários são importantes, mas ao mesmo tempo alongam os processos, não só na decisão das candidaturas, mas também na sua execução.

"Por exemplo, os pedidos de pagamento têm de cumprir regras de documentação e sustentação, próprios do sistema de contratação pública, que são muito exaustivos e ainda bem que é assim", explicou.

MARTA ARAÚJO
martaaraujo@vidaeconomica.pt

INFOTRADUCCIONES

Traduções e retroversões especializadas de qualidade superior

Pares de línguas de trabalho:

Inglês - Português
Inglês - Espanhol
Espanhol - Português
Alemão - Português
Alemão - Espanhol

Contacto: Cláudia Passos • Telefone: 0034 608142796

Email: infortraducciones@gmail.com

PUB